ISSN 1676-3742

## MÜLLER, Gerhard Ludwig.

Dogmática Católica, teoria e prática da Teologia.

Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, 697 p.

ISBN: 978-85-326-4694-1 (edição brasileira)

ISBN: 978-3-451-28652-0 (edição alemã)

Waldecir Gonzaga

Gerhard Ludwig Müller é alemão, nascido em Mainz, aos 31/12/1947, e é o atual Cardeal Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé (Igreja Católica), além de Presidente da Pontificia Comissão Ecclesia Dei, Presidente da Pontificia Comissão Bíblica e Presidente da Comissão Teológica Internacional. Ele foi professor em sua área acadêmica (Dogmática e Sistemática), e desde outubro de 2002 serve à Igreja como bispo (primeiro, em Ratisbona) e cardeal (desde 2012: na Doutrina da Fé). Esta obra acaba de ser publicada no Brasil e é uma tradução do original alemão Katholische Dogmatik – Für Studium und Praxis der Theologie (Verlag Herder GmbH, Freiburg im Breisgau, 2010, já na 8ª edição geral). Ele é autor de vários outros livros, entre os quais, traduzidos para o portugês do Brasil, talvez os mais conhecidos entre nós sejam: MÜLLER, G.L. Pobre para os pobres. A Missão da Igreja. São Paulo: Paulus, 2014; MÜLLER, G.L. A Esperança da Família. São Paulo: Paulinas, 2014; GUTIÉRREZ, G.; MÜLLER, G.L. Ao Lado dos Pobres. A Teologia da Libertação é uma Teologia da Igreja. São Paulo: Paulinas, 2014. Além disso, G.L. Müller também é o curador da Opera Omnia de Josef Ratzinger (Bento XVI), com publicação em língua alemã (Alemanha), e igualmente lançada pela Editora Vaticana em italiano.

Parece que o interesse pela Sistemática e pela Dogmática continua sendo igualmente forte na atualidade, como foi no recente passado. Bastaria que recordássemos, no meio católico, que tivemos traduzidos, também do alemão para o português, o texto de SCHNEIDER, Theodor (org.). *Manual de Dogmática*. 2 Volumes. Petrópolis: Vozes, 2000-2001, e os textos FEINER,

J.; LÖHRER, M. (orgs.). *Mysterium Salutis*, em 27 Volumes. Petrópolis: Vozes, de 1972 a 1985; BARTMANN, Bernardo. *Teologia Dogmática*. 3 Volumes. São Paulo: Paulinas, 1962; e, no meio protestante, onde não seria de se esperar tantos textos de *Dogmática* ou *Sistemática* e sim de *Teologia Bíblica*, tivemos traduzidos para o português os textos de BRAATEN, Carl E.; JENSON, Robert W. (ed.). *Dogmática Cristã*. 2 Volumes São Leopoldo: Sinodal-IEPG, 1990-1995; BRUNNER, Emil. *Dogmática*. 3 Volumes. São Paulo: Fonte Editorial, 2006; BAVINCK, Herman; Bolt, John (orgs.). *Dogmática Reformada*. 4 Volumes. São Paulo: Cultura Cristã, 2012.

O referido texto não traz introdução e nem conclusão. Porém, traz um breve prefácio, onde o próprio autor afirma que se trata de um Manual de "Dogmática Católica" e reconhece o papel da obra enquanto caminho que deve ajudar na caminhada de fé, pois "a fé refletida encontra vias de acesso ao ser humano atual". Aliás, o autor afirma que esta obra é "uma introdução à teologia dogmática" (p.20). Sendo uma obra de um único autor e em caráter de um manual didático compacto, levando em conta os pontos de vista bíblico, histórico-teológico e sistemático, tentando atender às demandas inciais e despertando para ulteriores pesquisas, o grande convite que o autor nos faz é para que sejamos capazes de ouvir o Lógos neste encontro racional com o mistério de Deus, que conduz o ser humano ao amor trinitário. O autor recorda que a nossa época é aquela de tantas especializações, e, por isso, ele nos interpela para que sejamos capazes de "elaborar uma visão geral dos tratados" que compôem toda a espinha dorsal da Teologia em seus mais variados campos da fé. Seu texto possui singular beleza e pode nos ajudar e muito a aprofundar os conhecimentos da fé cristã e a caminhar de forma mais segura também na vida pastoral, bem como poderá ajudar e muito em nossos estudos acadêmicos, visto que nesta "mudança de época" em que vivemos hoie, com fortes acentos relativistas e de indiferenca religiosa, este Manual de Dogmática Católica tem a função "de esclarecer a coordenação interna e a compenetração recíproca dos eixos temáticos" (p.9), bem como ajudar a viver a fé de forma mais esclarecida e madura, buscando responder a questões sobre a origem, a direção e o futuro da fé cristã.

Se o texto conta com dificuldades? Claro que sim. Já começa que tem muitos termos em *latim* e outros poucos em *grego*, fazendo com que a presente obra se torne um texto não muito fácil para os que não têm familiaridade com estas línguas antigas; ele conta com termos *técnicos* da teologia e da filosofia; isso exige conhecimentos filosóficos e teológicos que nem todos possuem;

e várias outras pequenas dificuldades que cada um vai percebendo em sua leitura de consulta. Aliás, para se constatar isso de imediato, bastaria começar a ler o I Capítulo, pp. 19-87. Neste sentido, este *Manual* não é um texto de leitura corrida e sim um texto de consulta. Inclusive, é sempre bom recordar que, neste mesmo ano foi lançado um outro texto que eu creio deva ser lido e consultado junto, a saber: BEINERT, Wolfgang; STUBENRAUCH, Bertram (eds.). *Novo Léxico de Teologia Dogmática Católica*. Petrópolis: Vozes, 2015, e este com aquele.

A referida obra, em suas 697pp., publicada no formato 25,00 cm de altura por 20,50 de largura, dificultando um pouco a portabilidade do livro, tem sua estrutura do corpo principal dividida em doze capítulos, que seguem os temas clássicos da Teologia Dogmática, que vão desde a Revelação até a Escatologia, passando pela Antropologia, Criação, Trindade, Cristologia, Pneumatologia, Mariologia, Eclesiologia, Sacramento e Graça: Cap. I: Epistemologia da Teologia da Revelação; Cap. II: O Ser humano como destinatário da autocomunicação de Deus (Antropologia Teológica); Cap. III: A autorrevelação de Deus como criador do mundo (Doutrina da Criação); Cap. IV: A autorrevelação do criador como Deus de Israel e Pai de Jesus Cristo (Teo-Logia); Cap. V: A revelação de Jesus como "Filho do Pai" e como mediador do Reino de Deus (Cristologia/Soteriologia); Cap. VI: A revelação do Espírito do Pai e do Filho (Pneumatologia); Cap. VII: A autorrevelação de Deus como amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Doutrina da Trindade); Cap. VIII: A Mãe de Cristo - modelo da existência cristã e tipo da Igreja (Mariologia); Cap. IX: A autorrevelação do Deus Trino na realização do ser humano (Escatologia); Cap. X: A Igreja – O novo Povo de Deus da Aliança (Eclesiologia); Cap. XI: O Múnus Sacerdotal de Cristo na Liturgia de sua Igreja (Doutrina dos Sacramentos), que é o único capítulo subdividido em dois itens: A) A mediação salvífica Sacramental (Sacramentos em Geral) e B) Doutrina Especial dos Sacramentos; Cap. XII: Comunhão de vida com Deus no Espírito Santo (Doutrina da Graça). Em cada um de seus doze capítulos, nós temos subdivisões que vão nos ajudando a esmiuçar a temática proposta pelo autor, que vai trabalhando seu texto com maestria no campo bíblico, histórico-teológico e antropológico.

Se não bastasse isso tudo, o texto também conta com alguns índices finais: 1) Vastas *referências bibliográficas*, antigas e recentes, inclusive das várias tradições cristãs, boas nos vários campos trabalhados pelo autor; pena que a maioria em línguas alemã e inglesa e não disponível em nosso meio ao

público em geral; 2) Um amplo *índice das passagens da Escritura* (AT e NT), incluindo *textos apócrifos, escritos de Qumran e Padres Apostólicos*; 3) Um vasto *índice onomástico* dos autores citados; 4) Um ótimo *índice analítico*, que muito nos ajuda na busca de temas e interesses afins. Por fim, conclui a sua obra com um belo *índice geral* dos temas tratados em cada um de seus XII Capítulos e de suas 697 pp.

## Waldecir Gonzaga

Doutor em Teologia Bíblica pela Pontificia
Università Gregoriana - Roma
Professor do Departamento de Teologia da Pontificia
Universidade Católica do Rio de Janeiro
Professor do Instituto Superior de Ciências Religiosas
da Arquidiocese do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro / RJ – Brasil
E-mail: waldecir@pue-rio.br